



CEREST- MS

Dezembro/2016

Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador

BOLETIM INFORMATIVO

AUMENTO DA JORNADA DE TRABALHO DOS COMERCÍARIOS NO FINAL DO ANO É PREOCUPANTE



O final de ano, para alguns trabalhadores significa o tão desejado repouso, mas para os trabalhadores do comércio, é época de trabalho intenso.

O **Dia do Comerciante** é comemorado de forma oficial no dia 30 de Outubro, de acordo com a Lei 12.790, promulgada em 14 de Março de 2013. Essa data foi escolhida porque representa uma conquista de melhores condições de trabalho.

Devido à necessidade de cumprir metas diferenciadas, ter mais rapidez no atendimento e maior pressão dos patrões, o trabalho intenso no comércio no final de ano pode causar estresse, depressão, pânico e ansiedade, resultando em doenças psíquicas. Os profissionais que lidam diretamente com o público e recebem por comissão são os mais vulneráveis.

No final do ano a economia tende a ficar mais aquecida e com isso as oportunidades de emprego aumentam, porém aumentam também os riscos de o trabalhador do comércio apresentar sinais e sintomas de cansaço e exaustão.



WWW.MULHERES.COM.BR

CRISE ECONÔMICA



O estilo de vida nas grandes cidades, as oscilações da economia e o avanço das tecnologias muitas vezes estendem as jornadas de trabalho e a quantidade de atribuições que o trabalhador tem de fazer ao mesmo tempo. Em um contexto de crise econômica, quando há maior risco de demissão por corte de custos, os funcionários se sentem pressionados a trabalhar mais e a assumir novas responsabilidades. Os trabalhadores que não conseguem atingir as metas geralmente são demitidos, e tendem a não ser substituídos, e suas atribuições passam a ser compartilhadas pelos outros trabalhadores que ficam.

Por motivações diversas como condições sócio-econômicas, distúrbios emocionais e psicológicos, por carência financeira, por uma auto-estima deteriorada, ou pelo estímulo do consumismo influenciado pela mídia, entre outras razões, muitas vezes o trabalhador assume uma atitude impulsiva de consumo, principalmente no fim de ano. Na tentativa de equilibrar as contas e eliminar as dívidas, muitas vezes, o trabalhador se submete a uma sobrecarga de trabalho, e com isso se vê novamente emocionalmente frágil e se torna propenso de novo ao consumismo histórico do final do ano.



O que é consumismo???

É uma compulsão que leva o indivíduo a comprar de forma ilimitada e sem necessidade.

CONSUMO:
ATÉ ONDE É NECESSÁRIO



Trabalhador, como exercer o consumo consciente?

- * Refletir sobre seus hábitos de consumo.
- * Não desperdiçar.
- * Denunciar práticas contra o meio ambiente, contra as relações de consumo e de exploração do trabalho às autoridades competentes.

Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador

Rua Joel Dibo, Centro, 79.002-060 - Campo Grande/MS

Contato: cvist@saude.ms.gov.br / (67) 3312-1100

Responsável pela edição do boletim: Claudia Santini de Oliveira Figueiredo

